

BOLETIM PNEERQ #007

MEC CELEBRA PROUNI E POLÍTICA DE COTAS



Ministros Camilo Santana e Fernando Haddad e Presidente Lula. Foto: Luis Fortes/MEC

O Ministério da Educação (MEC) realizou, no dia 31 de março, um encontro para celebrar os marcos históricos das políticas de democratização do acesso ao ensino superior e de promoção da equidade racial. O encontro marcou um momento simbólico para as políticas de acesso ao ensino superior no país. Em 2026, celebram-se 21 anos do Programa Universidade para Todos (Prouni), 14 anos da política de cotas nas universidades federais e 10 anos da formatura da primeira turma de estudantes cotistas. O evento também foi realizado em alusão ao Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, celebrado em 21 de março.

A cerimônia ocorreu no Sambódromo do Anhembi, na cidade de São Paulo (SP) e contou com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação, Camilo Santana, e da Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, Zara Figueiredo, além de parlamentares federais e estaduais e diversas entidades representativas do movimento negro e estudantil. . O evento reuniu cerca de 15 mil pessoas, entre estudantes cotistas, ex-cotistas, estudantes de cursinhos populares apoiados pelo MEC e jovens vinculados aos movimentos hip-hop e de educação. Diante de milhares de estudantes e ex-cotistas presentes na cerimônia, o presidente Lula ressaltou que as políticas de inclusão no ensino superior demonstram o potencial da juventude brasileira quando tem acesso a oportunidades. “Não há fronteiras, muros ou cercas quando existe um governo que abre as portas para que vocês mostrem aquilo que querem ser. O que nós fizemos foi apenas dar a oportunidade. O que vocês fizeram foi provar que, tendo oportunidade, qualquer pessoa neste país pode chegar aonde quiser”, afirmou.

Hip-hop – Com a assinatura durante o evento da Portaria MEC nº 297/2026, que institui a Escola Nacional de Hip Hop H2E, programa educacional voltada para as redes públicas de ensino, o MEC busca promover inovação pedagógica por meio da integração entre saberes acadêmicos e saberes populares expressos pela cultura *hip-hop*. O programa prevê ações voltadas para os currículos escolares, bem como a formação de professores, estudantes e gestores. Ao todo, o MEC investirá R$ 50 milhões em 2026 e 2027 em ações do programa.

Leia a matéria completa clicando aqui

FORMAÇÃO MARCA NOVA ETAPA DA ATUAÇÃO DOS AGENTES DE FORMAÇÃO LOCAL



Articuladores e coordenadores Pneerq. Foto: Viver Eventos

Entre os dias 13 e 17 de abril, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) e da Diretoria de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola (DIPERQ), realizou em Brasília o Curso de Formação em Práticas de Ensino para a Equidade na Educação Básica. O encontro reuniu coordenadores e articuladores da PNEERQ para o início de uma nova etapa da implementação da política em 2026, com foco no fortalecimento da formação continuada de profissionais da educação nas redes públicas de ensino.

A formação integra as estratégias da Ação Focalizada da PNEERQ e prepara os articuladores responsáveis por conduzir a etapa seguinte do processo formativo. Nesta nova etapa, serão formados os Agentes de Formação Local e, posteriormente, professores e equipes pedagógicas das redes municipais participantes da Rede Equidade.

Nova etapa da implementação da política - Realizado em parceria com o Instituto Canoa, o curso apoiará o desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas à promoção de práticas equitativas nas áreas de língua portuguesa, matemática e ciências da natureza. A iniciativa integra o ciclo de implementação da PNEERQ para 2026, especialmente no eixo da formação continuada de profissionais da educação, considerado estratégico para o enfrentamento das desigualdades raciais nas trajetórias escolares. Ao longo da semana formativa, os participantes aprofundaram discussões sobre desigualdades de aprendizagem, interações pedagógicas em salas heterogêneas e planejamento de experiências educacionais comprometidas com a valorização das identidades dos estudantes e com a ampliação de oportunidades de participação e aprendizagem.



Articuladores Pneerq. Foto: Viver Eventos

BOLETIM #007

Mais alcance das ações nas redes de ensino - A formação é estruturada para garantir a ampliação do alcance das ações pedagógicas nos territórios. Nesta primeira etapa, realizada em abril, articuladores participaram da formação presencial em Brasília. Na sequência, esses profissionais conduzirão a formação dos Agentes de Formação Local em seus estados e municípios prioritários. Concomitantemente os articuladores de formação seguirão com formação remota.

Na etapa seguinte, os agentes de formação local atuarão diretamente com professores e demais profissionais das redes municipais participantes, apoiando a implementação de práticas pedagógicas orientadas pela equidade racial e alinhadas às realidades locais das escolas.

Estratégia prioriza municípios com maiores desigualdades raciais - As ações integram a Rede Equidade, estratégia que prioriza 1.294 municípios e estados que não cumpriram o critério de redução das desigualdades raciais previsto na Condicionalidade III do VAAR/Fundeb para 2026. A iniciativa busca apoiar tecnicamente as redes de ensino na identificação de barreiras pedagógicas e no desenvolvimento de estratégias voltadas ao acesso, à permanência e ao sucesso escolar dos estudantes.

Nesse contexto, a formação continuada de professores assume papel central no fortalecimento das capacidades institucionais das redes públicas para a implementação de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade.

Apoio na construção de salas de aula mais equitativas - A programação do encontro abordou temas relacionados ao reconhecimento dos pontos fortes dos estudantes, à cooperação em salas de aula heterogêneas, ao planejamento de experiências de aprendizagem para todos os estudantes e à elaboração de diretrizes formativas regionalizadas. Também foram desenvolvidas atividades voltadas à construção de estratégias pedagógicas que contribuam para reduzir desigualdades educacionais persistentes e fortalecer interações equitativas no cotidiano escolar.

Ao apoiar a formação de articuladores, agentes e professores, a iniciativa contribui para a construção de ambientes de aprendizagem conectados às identidades dos estudantes, fortalecendo o senso de pertencimento e ampliando oportunidades de participação e aprendizagem. Dessa forma, a equidade se consolida como princípio estruturante das práticas pedagógicas nas redes públicas de ensino e como eixo central da implementação da PNEERQ em 2026.

AÇÕES NO ACRE FORTALECEM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EQUIDADE

Durante o encontro formativo, coordenadoras da PNEERQ no Acre destacaram a importância do espaço de troca para o fortalecimento das ações nos territórios. Segundo Herlenice Brito (UNDIME/AC), a formação possibilitou o compartilhamento de experiências entre as redes e o conhecimento de iniciativas desenvolvidas em outras regiões do país, contribuindo para o aprimoramento das estratégias locais. No Acre, as redes já vêm desenvolvendo ações formativas na área de educação para as relações étnico-raciais e, após o encontro, retornam ainda mais mobilizadas para dar continuidade a esse trabalho. A coordenadora Goreth Pinto também ressaltou que a formação dialoga com iniciativas em andamento no estado, como a capacitação de gestores escolares sobre autodeclaração racial no momento da matrícula, ação que contribui para o aprimoramento dos dados educacionais e o fortalecimento das políticas de equidade racial nas redes de ensino.



Articuladores e coordenadores Pneerq. Foto: Viver Eventos

BOLETIM #007

SEMINÁRIO FORTALECE DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA



Representantes UFRB e CONAQ. Foto: Reprodução/CONAQ

A Escola Quilombo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com apoio do Ministério da Educação (MEC) e em parceria com o Coletivo Nacional de Educação da CONAQ, realizou o II Seminário de Educação Escolar Quilombola com o objetivo de fortalecer a implementação da modalidade no país e ampliar o diálogo sobre os desafios da institucionalização das políticas educacionais voltadas às comunidades quilombolas.

O encontro reuniu representantes de redes de ensino, universidades e movimentos sociais para discutir estratégias de colaboração entre estados e municípios, formação de professores e ações vinculadas à PNEERQ.

Entre os destaques da programação esteve a apresentação de uma proposta de curso regular de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, iniciativa alinhada à demanda histórica por formação específica para atuação nas escolas quilombolas.

Leia a matéria completa da CONAQ aqui.

QUER RECEBER O BOLETIM PNEERQ?

Cadastre-se agora mesmo no link

SERGIPE CERTIFICA UNIDADES DA REDE ESTADUAL E FORTALECE AÇÕES DE EQUIDADE

A Secretaria de Estado da Educação de Sergipe certificou unidades da rede estadual com o Selo Escola Antirracista Professora Maria Beatriz Nascimento, iniciativa que reconhece práticas pedagógicas voltadas ao enfrentamento do racismo e à promoção da equidade racial nas escolas. A certificação valoriza projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo que incorporam a história e a cultura afro-brasileira e indígena ao cotidiano escolar, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

A ação também incentiva o fortalecimento de ambientes escolares comprometidos com a valorização da diversidade, a ampliação das oportunidades educacionais e a redução das desigualdades raciais, consolidando a educação antirracista como eixo estruturante das políticas educacionais no estado.

Leia a matéria completa da SEDUC/CE aqui:



Educadoras de SE recebendo a certificação.
Foto: Reprodução/Instagram



Representantes do governo e sociedade civil.
Foto: Raylander Araújo/Reprodução